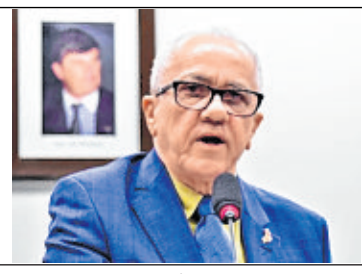
DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

Decisão do STF garante nomeação de Josias Gomes ao TCE
www.atarde.com.br/politica

Confira o que abre e fecha em Salvador e RMS no feriado
www.atarde.com.br/salvador

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *Turismo e respeito*

De que valem belos destinos e populações acolhedoras se os turistas são desrespeitados ao enfrentarem cobranças extorsivas pelo simples fato de serem visitantes? É preciso organizar e fiscalizar o tratamento dispensado aos turistas nas praias brasileiras, senão acabam-se dissolvendo conquistas acumuladas em verões a perder a conta.

Especialmente agora nesta época de calores humano e climático, muitas delas têm sido palco de estresse por ataques constantes ao consumidor. Espaços cuja serventia seria o relaxamento tornam-se endereços de relatos de cobranças abusivas.

Os absurdos ecoaram nas redes sociais após a agressão a turistas em Porto de Galinhas, Pernambuco. O estopim da balbúrdia teria sido uma discussão envolvendo o preço cobrado pelo uso de cadeiras de praia. Foi o suficiente para multiplicarem-se denúncias ampliadas para todo tipo de prestação de produtos e serviços.

É preciso organizar e fiscalizar o tratamento dispensado aos turistas nas praias brasileiras, para não se dissolver conquistas acumuladas

Em Arraial do Cabo e Búzios, no Rio de Janeiro; e no Balneário Camboriú, Santa Catarina, os excessos transbordam em vídeos postados por banhistas internautas. As ocorrências podem servir de alerta para gestores e comerciantes do extenso litoral da Bahia, o maior e possivelmente o mais convidativo do país graças à capacidade de unir natureza e cultura, favorecendo o bem-estar.

Tomando como base observações verificadas na mais badalada faixa de areia, a praia do Porto da Barra, por ora, consegue atrair multidões protegidas por guarda-sóis sem queixa significativa. É possível creditar o sucesso ao hábito cordial, colhendo-se relatos de quem não esquece de voltar a cada estação do sol.

A escalada do turismo na Boa Terra pode levar em alta conta esta inclinação para o bom convívio, incentivado pelas ações do governo estadual, cuidando deste grandioso bem, não apenas econômico, mas também social e multicultural.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Agenor Calazans, um juiz da paz

Durval Ramos Neto
Jornalista, advogado, escritor, procurador do estado aposentado, ex-presidente da OAB-BA, ex-conselheiro federal da OAB
durval@ramosnetoneimann.com

A Bahia forense chora a perda de Agenor Calazans. Só a morte o derrotaria, inexorável. A advocacia baiana, agradecida, compareceu em peso às suas exéquias. Às lágrimas, procuramos agradecer as gentilezas que nos proporcionou, presente em diversos eventos culturais. Dando-nos lições de Direito e de vida. Ensinando-nos a enfrentar a luta diária pela sobrevivência com firmeza e dignidade.

As decisões que proferiu, de bom conteúdo, eram quase perfeitas. Alçou, transpondo obstáculos, à cadeira do mais alto sodalício laboral. A começar pela aprovação em concurso concorrido e difícil. Carreira passando por cidades do interior, sem estruturas esperadas. Promoções em concorrência com colegas excepcionais. Constante preocupação com atualidades do pensamento jurídico. Dos irmãos podemos intuir a qualidade do lar, sua maior universidade. Ivanilton, desembargador do TJ-BA, e Anorailton, médico de proa da equipe estadual.

As vidas de pessoas como Agenor são exemplos constantes de superação de preconceitos e discriminações. Desafios do dia-a-dia nos possíveis obstáculos racistas. Época em que movimentos negros ainda não lutavam por cotas raciais. Sem esquecer a cor da pele, dignificou-a. Abrindo livros, na dedicação ao trabalho, como sacerdócio. Audiências que se multiplicavam no trato com clientela trabalhista, a mais simples do mundo, atento às terríveis circunstâncias sociais do ambiente de trabalho.

Aproveitando a educação pública de qualidade, português com Candolina, Belmira, Antonio Barros, Maria Helena. A vida de Agenor pode balizar a atuação de governantes. Sobretudo os ligados a partidos simpáticos ao socialismo, pois escolas públicas podem ser importantes degraus na ascensão social de pessoas humildes. A realização de concursos públicos para o magistério é de importância vital. Bem assim o constante treinamento com incentivos ao progresso nas carreiras.

O Colégio Estadual da Bahia, o famoso Central, era verdadeira faculdade, nela ensinaram Conceição Menezes e Moura Bastos. Incontáveis os profissionais de sucesso que lá estudaram. A reprovação, embora desagradável, compelia o aluno ao estudo com afinco. Preparando-o ao futuro no enfrentamento da competição profissional. Aprovação sistemática é enganosa, mesmo usada como reconhecimento oficial do mau ensino, e prejudicial ao progresso do indivíduo.

Conforta-nos, por fim, saber que Agenor Calazans, juiz honesto, seguindo o caminho da paz, habita agora, cercado de anjos brancos e pretos, o Paraíso Celestial.

Salvador institui Política e Selo de Direitos Humanos

Marta Rodrigues
Vereadora de Salvador pelo PT e presidenta das Comissões de Direitos Humanos e Reparação

2026 começa com uma vitória para os direitos humanos em Salvador. No encerramento das atividades do Legislativo em 2025, a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei Bruno e Yan Barros, que cria a Política Municipal de Direitos Humanos, Desenvolvimento Sustentável e Inclusão Social e institui o Selo de Direitos Humanos. O selo é voltado a empresas que adotem práticas responsáveis, respeitem os direitos humanos, promovam inclusão social e atuem com compromisso socioambiental. A aprovação, após três anos de tramitação, representa um avanço concreto na proteção da dignidade humana e na responsabilização do setor privado, colocando Salvador na agenda nacional dos direitos humanos.

O projeto nasce da necessidade de resposta institucional ao caso de Bruno e Yan, tio e sobrinho, homens negros assassinados em 2021 após serem acusados de furto famélico em um supermercado no bairro de Amaralina. Após a abordagem, foram entregues a criminosos e encontrados mortos, com sinais de tortura e disparos. A tragédia chocou o país e expôs problemas estruturais graves, como racismo, criminalização da pobreza, ausência de protocolos humanizados e terceirização da violência. Também evidenciou a urgência de políticas públicas que promovam justiça, prevenção e responsabilização de empresas privadas.

A política aprovada estabelece diretrizes obrigatórias para empresas que atuam no município, como capacitação de funcionários, revisão de protocolos de abordagem, criação de canais de denúncia acessíveis e adoção de medidas preventivas. Violações, por ação ou omissão, passam a gerar processos administrativos. A lei deixa claro que a responsabilidade é institucional, e não apenas individual, fortalecendo mecanismos de proteção e prevenção.

O Selo funciona ainda como reconhecimento público e estímulo para que outras empresas adotem práticas semelhantes. Reforça a responsabilidade social e a ética empresarial, incentiva mudanças estruturais e valoriza iniciativas comprometidas com direitos humanos, diversidade e inclusão. Desenvolvimento econômico e respeito à vida devem caminhar juntos, criando um padrão público de conduta esperado do setor privado e servindo de referência nacional.

A aprovação da Política Municipal de Direitos Humanos é uma conquista coletiva, resultado de articulação social e legislativa ao longo de três anos. Lembrar Bruno e Yan é essencial: a política nasce da dor, mas aponta para o futuro. Estabelece memória, ética e compromisso para que tragédias como essa não se repitam. Iniciar 2026 com essa política aprovada mostra que Salvador segue no caminho da luta por direitos, responsabilidade e respeito à vida.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente:
JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
CONTROLLER: **Lucas Lago**
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: **Mariana Carneiro**
A TARDE e Massa!: **Luiz Lasserre**

NÚCLEO DIGITAL
Direção: **Caroline Gois**
Portais e Redes Sociais: **Rafael Sena**
COMERCIAL: **Marluce Barbosa**
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS: **Tiago Décimo**

EDUCAÇÃO: **Andréa Silveira**
CEDOC: **Andreia Santana**
A TARDE FM
Direção: **Eduardo Dute**
Conteúdo: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA, **FALE COM A REDAÇÃO:** (71) 2886-2683; **SUGESTÃO DE PAUTA:** JORNALISMO@GRUPOATARDE.COM.BR.